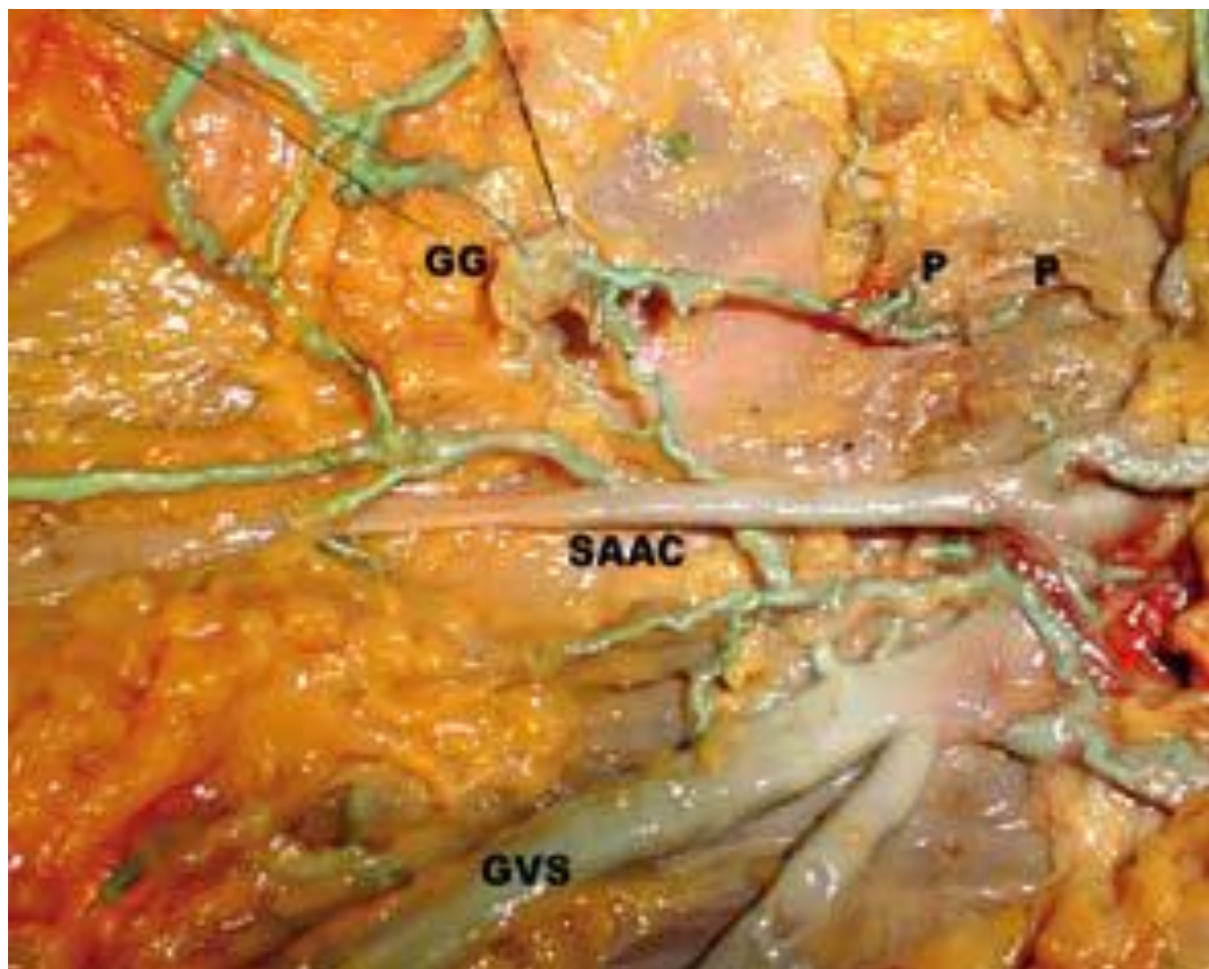


# Varizes Ganglionares: Fisiopatologia e aspectos ecográficos

E. Rosado, P. Cabral, E. Pinto, D. Penha, P. Paixão, A. Germano

Hospital Prof. Dr. Fernando Fonseca - Directora de Serviço: Dra. Manuela Baptista



C. Gilot: Atlas anatomiques des dispositifs veneux superficiels du membre inférieur. Editions Phlébologiques Française, Cabourg, 1998

## I Introdução:

- ▶ O triângulo femoral é rico em gânglios linfáticos
- ▶ As veias ganglionares anastomosam-se entre si formando uma rede
- ▶ Essa rede venosa liga múltiplos pontos do sistema venoso profundo e superficial

### No sentido cranial:

Aferências abdómino-genitais da junção SF

Veia femoral (perfurantes femorais directas)

### No sentido caudal:

Veias safena interna e acessória anterior

Pequenos ramos perforantes musculares

As veias ganglionares possuem:

- ▶ Múltiplas anastomoses
- ▶ Troncos comuns a vários gânglios
- ▶ Trajectos transganglionares



C. Gilot: Atlas anatomiques des dispositifs veneux superficiels du membre inférieur. Editions Phlébologiques Française, Cabourg, 1998

Sob condições adversas (aumento da P venosa) o reservatório venoso ganglionar:

- ▶ Torna-se dilatado e insuficiente
- ▶ Contribui para insuficiência venosa MI

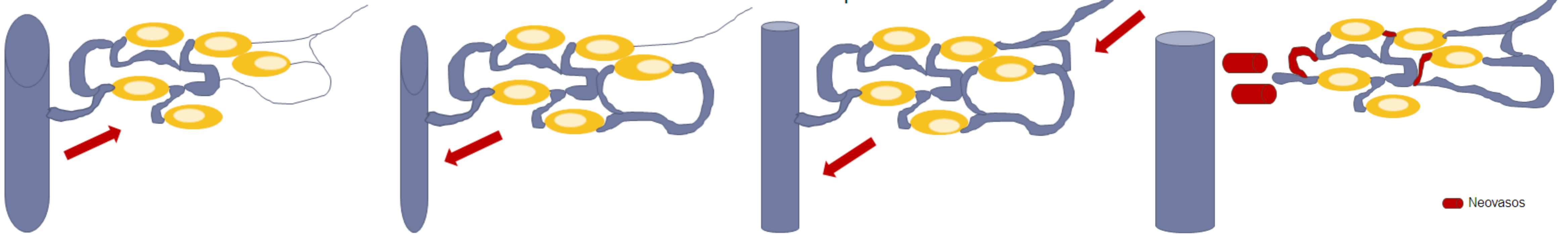
## 2 Mecanismos fisiopatológicos:

▶ Varizes dos membros inferiores:

▶ Varizes ganglionares:

▶ Varizes pélvicas:

▶ Após safenectomia

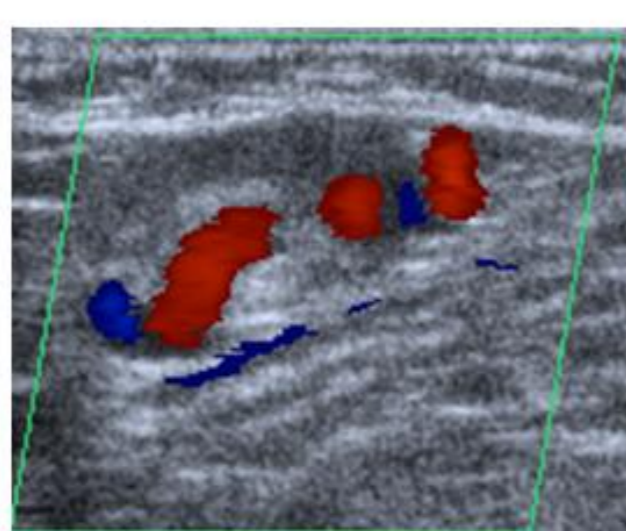


- ▶ A P venosa aumentada nas veias dos MI e nas veias pélvicas é transmitido à rede venosa ganglionar
- ▶ A rede venosa linfo-ganglionar é responsável por 6% dos casos de recidiva de varizes após safenectomia

## 3 Aspectos ecográficos:

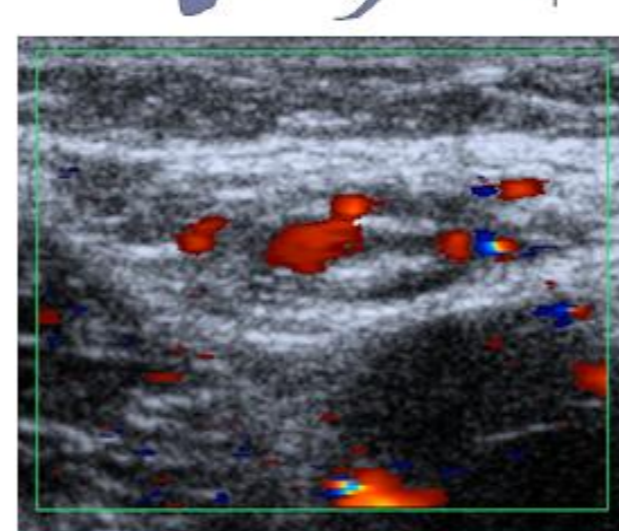
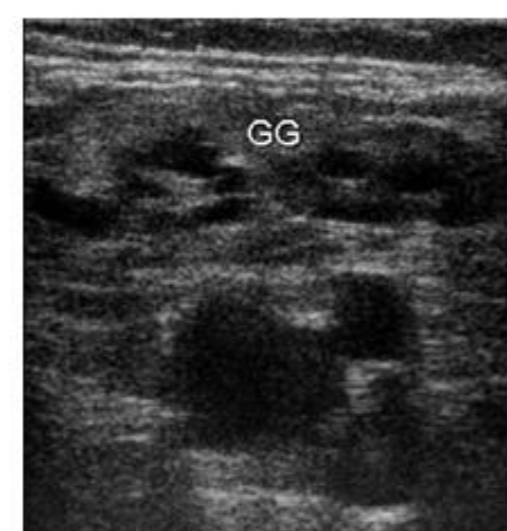
▶ Veias transganglionares dilatadas

▶ Atravessam o maior eixo

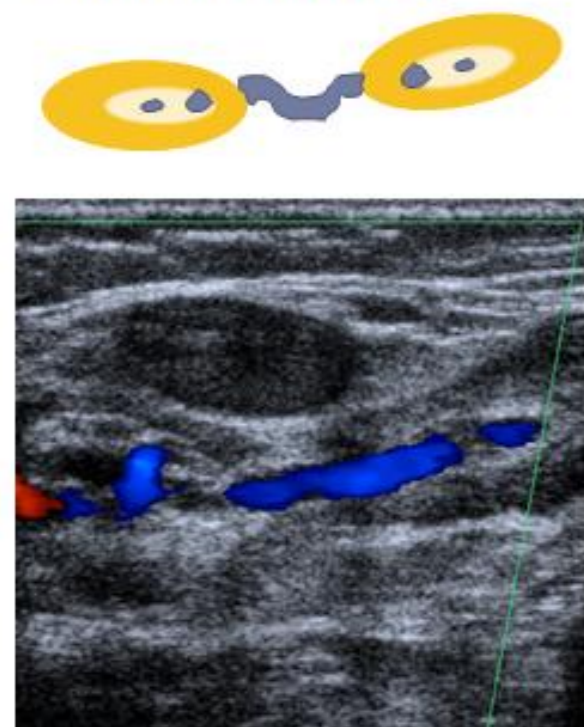


▶ Múltiplas vénulas penetrantes

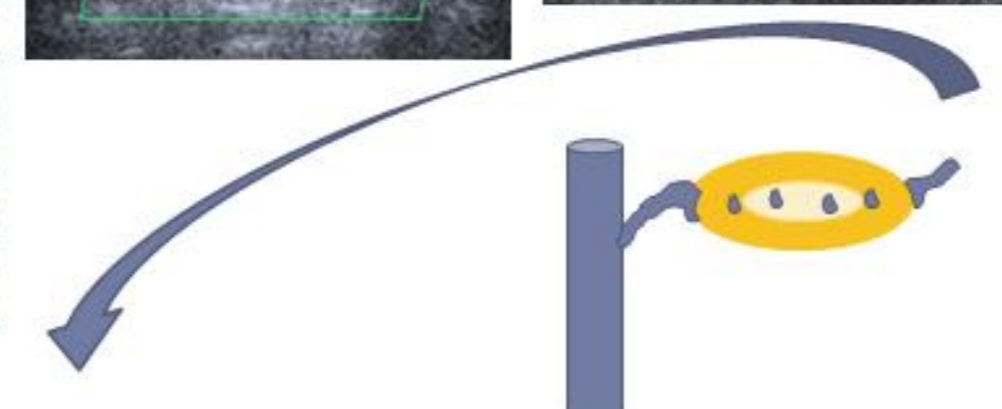
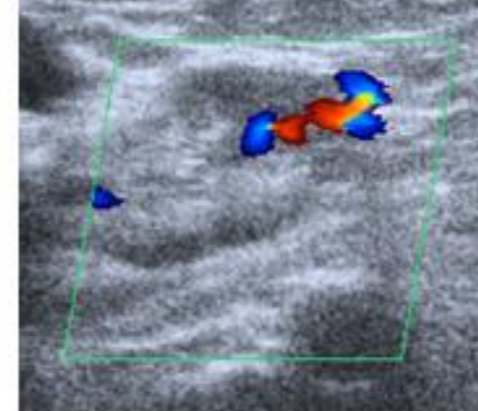
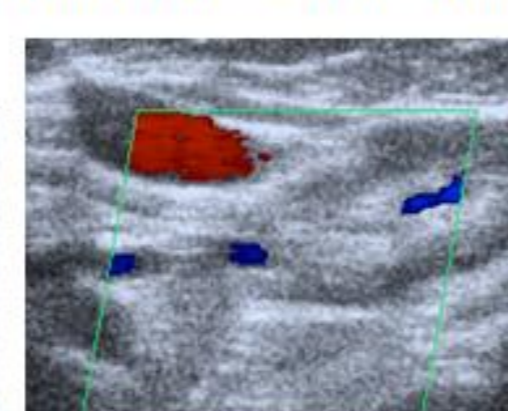
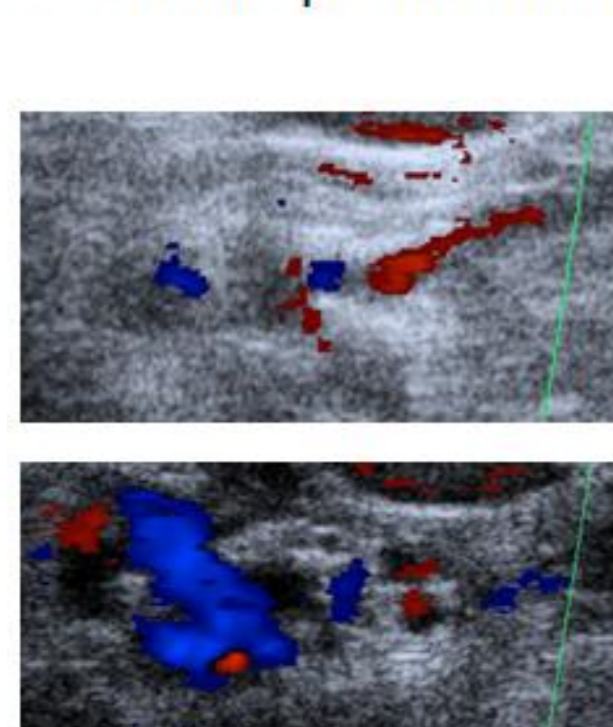
▶ Atravessam a cápsula em vários locais afastados do hilo



▶ Vénulas comuns



▶ Vénulas que drenam em troncos varicosos



## 4 Implicações terapêuticas:

Abordagem cirúrgica das veias ganglionares não deve ser executada:

- ▶ Tecnicamente complicada
- ▶ Pequeno calibre, friáveis e hemorrágicas
- ▶ Efeitos adversos no sistema linfático (linfedema)

Uma rede venosa linfo-ganglionar dilatada é uma contra-indicação relativa à cirurgia

Opção terapêutica mais consensual actualmente:

Escleroterapia do tecido venoso linfo-ganglionar

## 5 Conclusão:

A pesquisa de uma rede venosa linfo-ganglionar dilatada e insuficiente deve ser feita de forma sistemática em todos os estudos doppler executados no contexto de insuficiência venosa dos MI (UIP Consensus Document 2011).

**Bibliografia;** 1. M. De Maeseneer, O. Pichot, A. Cavezzi, J. Earnshaw, A. van Rij, F. Lurie, P.C. Smith. Duplex Ultrasound Investigation of the Veins of the Lower Limbs after Treatment for Varicose Veins e UIP Consensus Document. Eur J Vasc Endovasc Surg. 2011, 42:89-102. 2. Stucker M, Netz K, Breuckmann F, Altmeyer P, Mumme A. Histomorphologic classification of recurrent saphenofemoral reflux. J Vasc Surg. 2004, 39:816-821. 3. Lemasle Ph, Lefebvre-Vilardebo M, Uhl JF, Vin F, Baud JM. Postoperative recurrence of varices: what if inguinal neovascularisation was nothing more than the development of a pre-existing network? Phlébologie 2009, 62(2):42-48